

@GRUPOPasseAdiantePDF_EPub_Mobi



Grupo
Passe@diante®

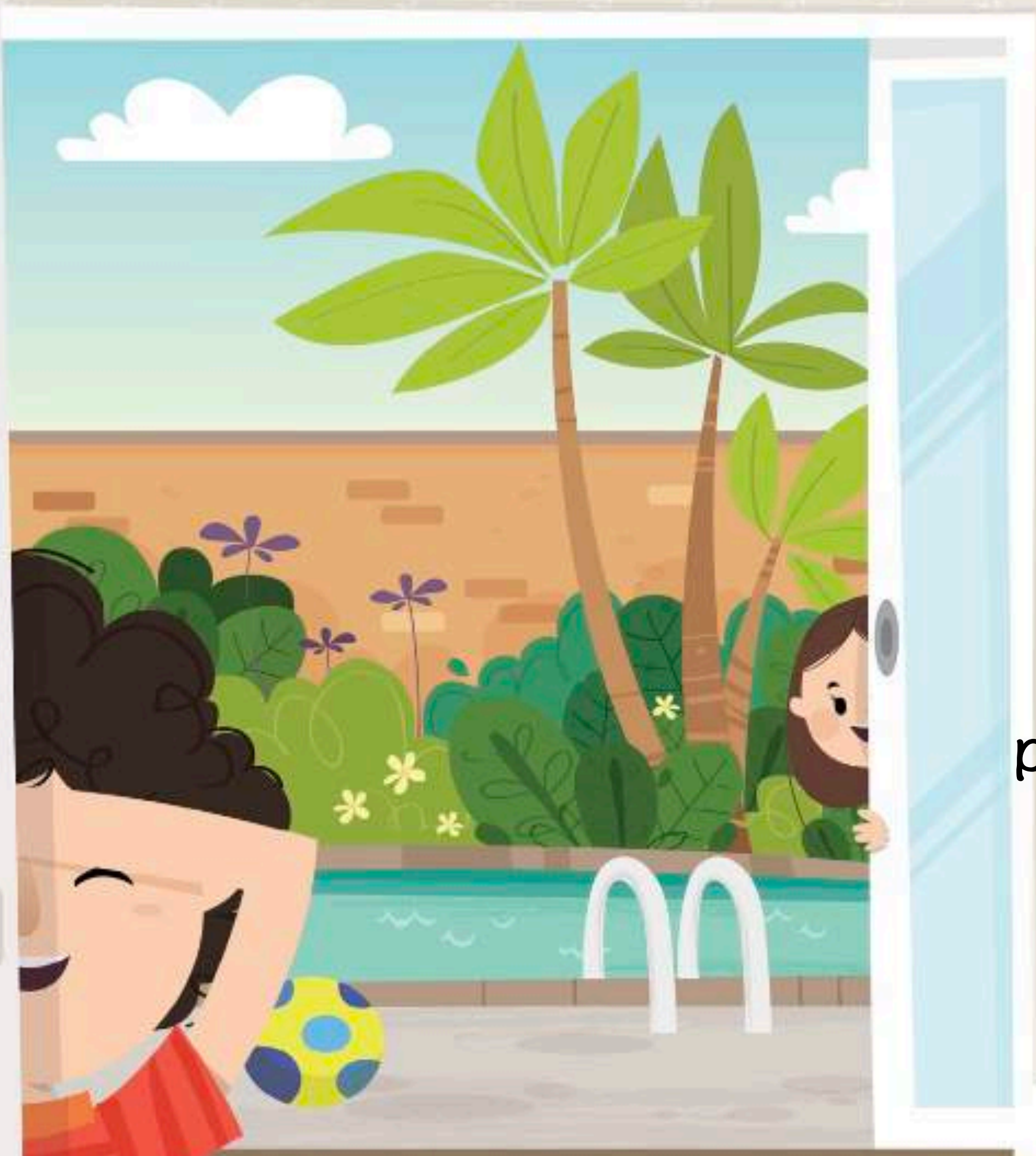


Para meu Romeo.

Sem você, teria passado minha vida sem conhecer esse mundo que preenche minha alma, me coloca os pés no chão, exige de mim apenas meu melhor e ensina o que realmente importa pros seres humanos. Ou seja, o que seria de mim sem você?

Obrigado, meu filho. Meu irmão de alma.

Te amo. Daqui até a Lua...



Grupo
Passe@diante®

Minha família

Todo ano é igual na nossa casa: quando chegam as férias de fim de ano, tudo é permitido! Podemos ficar acordados até mais tarde, brincar o dia inteiro e até almoçar na piscina! Eu e meus irmãos nos divertimos muito nessa época!

O Stefano é o menorzinho — a gente chama ele de Tefo — e ele não sai nunca do lado da Donatella — a Doninha, minha irmã do meio. Esses dois vivem inventando os planos mais mirabolantes e as brincadeiras mais divertidas. Eles adoram correr comigo, esmagar minha cabeça num abraço delicioso e deitar na minha barriga.

Como eu não perco uma boa brincadeira, quando vejo ela e o Tefo juntos, vou logo dizendo que quero participar:

— Deixa eu entrar no time, Tefo!





**Grupo
Passe@diante®**

Logo chegam nossa mamãe, Suzana, que com todo amor e paciência, organiza nossa bagunça, e nosso papai, Marcos! Ele adora passar a mão na minha cabeça, sempre coça o lugar certo das minhas costas e começa a correr atrás dos meus irmãos, um por um:
— Doninha! Tefo! Romeozão!

Sim, sim, tem também o Romeo, meu irmão maior, meu irmãozão. O Romeo é meu melhor amigo, e a gente tem conversas incríveis quando ninguém está por perto, acredita? Ele é muito parecido comigo: só quer saber de alegria, amor e carinho! E, assim como eu, também não entende essas manias que os adultos têm de competir, trapacear, tirar sarro, ter coragem de fazer mal às pessoas... Eu acho o máximo como ele é carinhoso e inocente!


O papai vive chamando o Romeo de coala! Parece que coala é um bicho que não tem aqui no quintal — diferente de passarinho e borboleta. Coala é um ursinho engraçado e pequeno que vive agarrado nas árvores, dando um abraço nos troncos: igualzinho ao abraço do Romeo. Quando ele gruda no pescoço do papai, nossa, não há quem o tire de lá!



Grupo
Passe@diante®

Sabe, é engraçado: todo mundo vive falando que o Romeo é quietinho, que nas festinhas ele fica na dele, só observando... Mas, na verdade, ele só é tímido e prefere ficar longe das crianças maiores e muito agitadas, aquelas mais imprevisíveis que podem, sem querer, empurrá-lo ou assustá-lo com alguma brincadeira. Ele se identifica mais com a pureza, a calma e a inocência dos pequenos.





E quer saber? Espera só meu irmãozão se sentir seguro, aí você vai ver quem é o último a parar de dançar e brincar: ele mesmo, o Romeo! Se souber tudo o que vai acontecer e estiver em um ambiente legal, entre pessoas amorosas, ele não precisa de mais nada. Ninguém segura o menino!

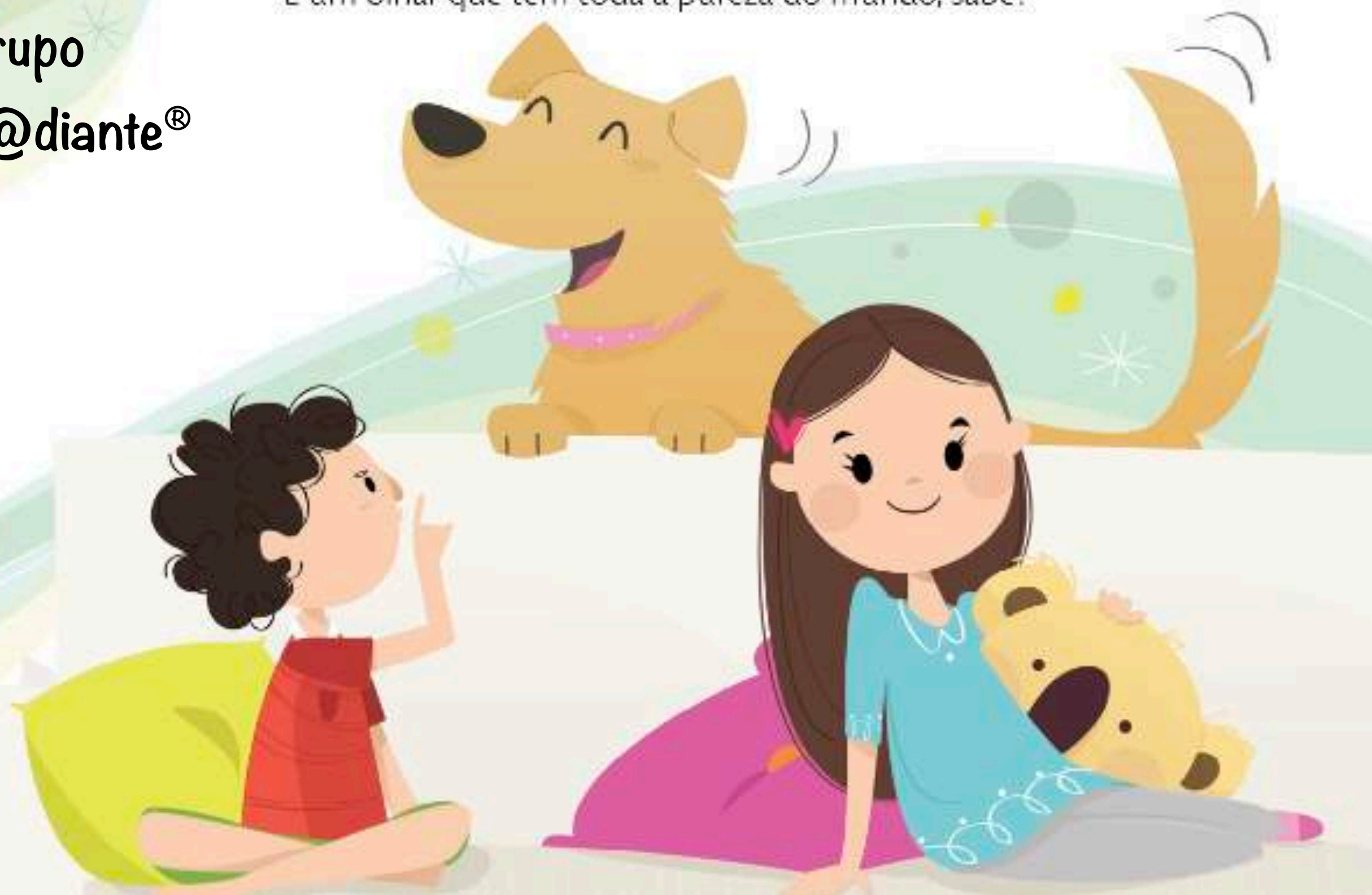
Ele dança sem parar, mexe o corpo, pula e chacoalha as mãos pra mostrar que está feliz demais. Tá vendo como somos parecidos? Quando fico feliz, eu também só sei pular — e, já que não tenho mãos, corro feito doida atrás do meu rabo!

**Grupo
Passe@diante®**

Eu vivo falando pelos cotovelos! Chamo todo mundo quando a família chega em casa: “Oi, gente! Que saudade! Au! Au! Au!”. Aviso quando estou com fome: “Au! Au! Ô galera, cadê minha comida?”. E até grito de felicidade quando vejo o papai Marcos aparecendo na tevê: “Au! Au! Olha lá o papai, gente!”. Normalmente eu falo tanto que sempre me pedem pra ficar quieta!

— Xiu, Pankeka, a gente tá vendo televisão!

O Romeo, não. Toda vez que eu falo alguma coisa, ele me entende. Presta atenção direitinho, fica olhando bem no fundo dos meus olhos de um jeito que só ele sabe fazer. É um olhar que tem toda a pureza do mundo, sabe?

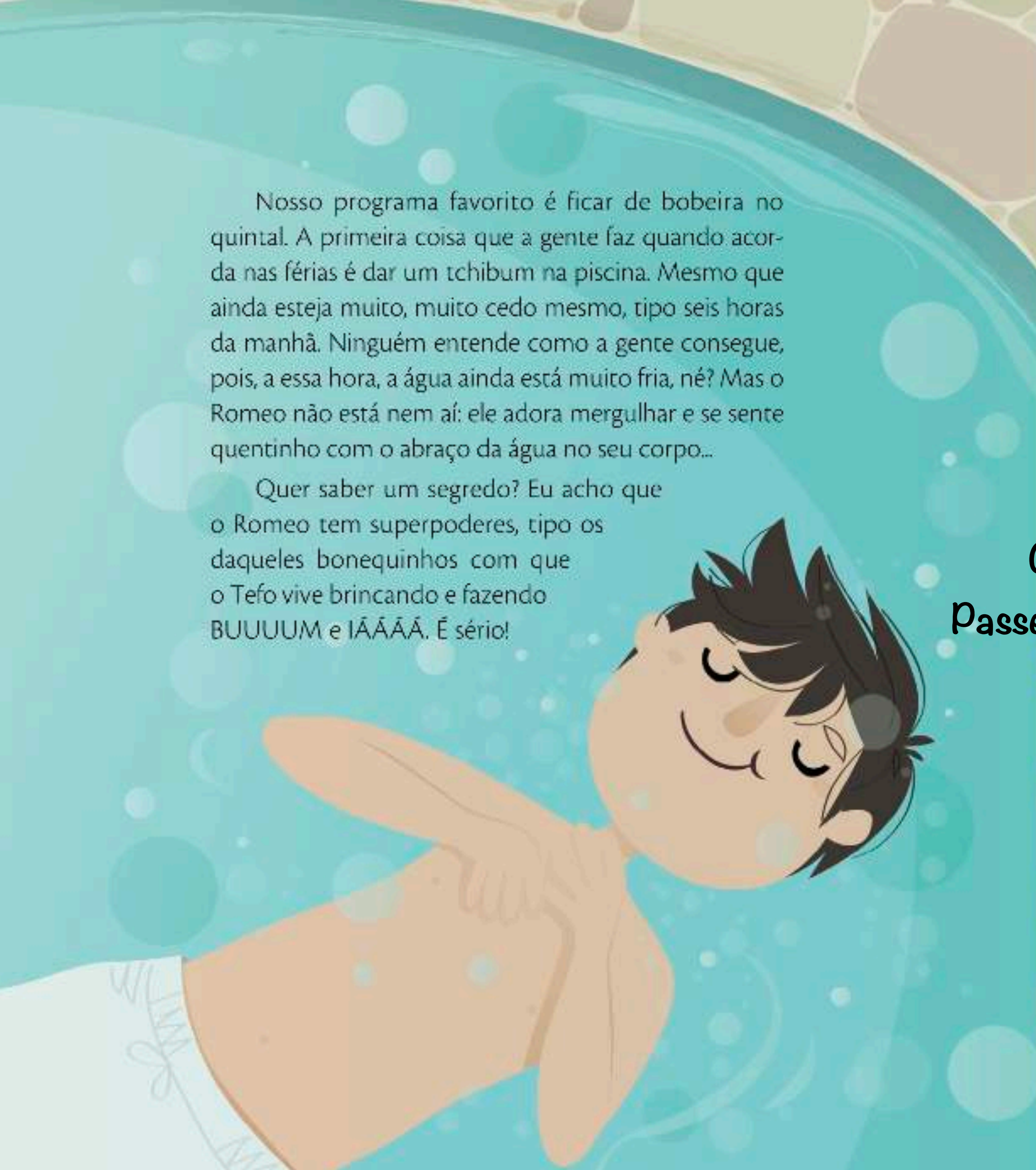


É a gente passa um tempão brincando! Mas não é brincar de correr ou de rolar, que nem eu faço com a Dininha e o Tefo, não. Ele senta do meu lado com aquela telinha na mão, eu deito no chão com a minha bolinha, e a gente fica ali por horas, cada um na sua.

Com aquele tablet, o Romeo se conecta com o mundo! É uma coisa que deixa a imaginação dele voar e voar... Ele também sempre liga para o papai e para a mamãe a hora que ele quer com aquele aparelho — e eu adoro, porque sempre que ele liga, eu também ganho um beijo do papai.

Grupo
Passe@diante®




A cartoon illustration of a young boy with dark hair and a headband, swimming in a pool. He is smiling and has his eyes closed, enjoying the water. The pool is surrounded by a stone border.

Nosso programa favorito é ficar de bobeira no quintal. A primeira coisa que a gente faz quando acorda nas férias é dar um tchibum na piscina. Mesmo que ainda esteja muito, muito cedo mesmo, tipo seis horas da manhã. Ninguém entende como a gente consegue, pois, a essa hora, a água ainda está muito fria, né? Mas o Romeo não está nem aí: ele adora mergulhar e se sentequentinho com o abraço da água no seu corpo...

Quer saber um segredo? Eu acho que o Romeo tem superpoderes, tipo os daqueles bonequinhos com que o Tefo vive brincando e fazendo BUUUUM e IÁÁÁÁ. É sério!

Grupo 
Passe@diante®

A cartoon illustration of a young boy with dark hair, wearing a white shirt and grey shorts, standing in a lush garden. He has his arms outstretched, talking to nature. There are various plants, flowers, and a bird in the background.

É um segredo nosso, mas acho que pra você eu posso contar: meu irmão fala com a natureza! Quando eu falo "Oi, passarinho!", "E aí, borboleta?", "Bom dia, dona árvore!", todos eles se assustam, saem correndo, ou não me respondem. Com o Romeo, não.

Ele fica ali, ouvindo tudo o que os passarinhos, as borboletas e as árvores têm a dizer e conversa de verdade com elas. Tem horas que ele abre os braços e fecha os olhos, só para ouvir a música que o vento canta... Eu bem que queria conseguir conversar com o vento também. Mas eu só ouço "Vuuuuuuu!".

A escolha dos presentes


Além das férias, no fim do ano acontece outra coisa muito especial lá em casa: a escolha dos presentes de Natal!

Os preparativos começam um tempão antes, com a mãe — que sempre organiza tudo para mim e para os meus irmãos — pensando nas receitas que vai preparar para a ceia, enfeitando a casa para receber nossos parentes e amigos, e, finalmente, o momento mais importante: quando ela junta todo mundo para montar o presépio!

Sabe no que eu mais penso? Naquele monte de bolinha pendurada na árvore no meio da sala: tem bolinha vermelha, bolinha verde, tem até bolinha que brilha! Fala sério se não é o paraíso das bolinhas? Tenho uma vontade enorme de saber qual é o gosto de cada uma delas, mas é só eu começar a cheirá-las que alguém já fala: "Pankeka, não!". Humpf...

Grupo
Passe@diante®






Este ano, eles vieram me perguntar sobre o presente de Natal antes mesmo de falar com o Tefo, a Doninha e o Romeo. Que importante que eu sou, né? Depois que eu comuniquei (com muitos latidos) as minhas escolhas, fiquei ali, paradinha, escutando o que meus irmãos iam escrever na cartinha para o Papai Noel.

— Pai, eu quero esse! Pai, papai, quero esse também. E esse que cospe fogo! Essa nave eu ainda não tenho! Esse que muda de cor também! — disse o Tefo, ficando mais animado a cada propaganda que passava na TV.


Grupo
Passe@diante®




Enquanto isso, a Doninha, que sempre está preparada pra tudo, tratou de pegar seu iPad e mostrar sites e mais sites para a nossa mãe:

— Essas são as roupas que eu quero, mamãe. Olha esse tênis que eu achei! Quero também... Ah, tem essas maquiagens, esses bonequinhos, essas coisas de ginástica olímpica, esses tênis, esses jogos que eu adoro, essa bicicleta... Olha isso aqui, mamãe, que lindo!

— Ah, eu também quero infinitos Legos! — berrou o Tefo, quando o papai já estava dobrando o papelzinho com a lista de presentes do caçula.





— Calma, tem mais uma lista aqui, mãe, prontinha e numerada por ordem de importância! — mostrou Doninha, orgulhosa de sua organização.

— Mas, pessoal, quanto presente! Dá para Natal, aniversário e mais umas dez datas especiais! — respondeu o papai, levantando-se do sofá e olhando na direção das crianças.

— Poxa vida, pai, o que custa? É Natal! — argumentou Donatella.

— Custa muito, Doninha...

— Mais do que dinheiro, filha — interrompeu a mamãe, puxando a menina para o seu colo. — Será mesmo que você precisa de tanta coisa assim? Você já não tem brinquedos e roupas suficientes?



— Mas todo mundo na escola tem! — e o Tefo levantou a embalagem de um bonequinho de super-herói, ainda sem abrir, que tinha ganhado de aniversário.

— Ei, ei, ei, você sabe que aqui em casa não tem nada disso, senhor Stefano! — disse o papai, dessa vez se ajoelhando para ficar na altura do meu irmão. — Quantas vezes nós já conversamos sobre isso? Na nossa casa não tem o bichinho do “compra-compra”, não! O que importa não é você ter um monte de coisa. Não é muito mais legal ter uma só da qual você goste muito?

Grupo
Passe@diante®



— É isso mesmo, crianças — completou a mamãe. — Na sua idade, Doninha, eu brincava meses e meses com a mesma boneca, sabia? Só uma, mas eu me divertia demais e ela virava minha melhor amiga!

— Dinheiro não traz felicidade, filho! — continuou o papai, segurando a mão da mamãe. — Não é muito mais legal ter uma família como a nossa, que se ama, brinca, dá risada, dança e está sempre junta, do que ter milhares de brinquedos que você às vezes nem abre?

— Sim, pai, mas...

— Mas, mas, mas...! Mas nada! — e antes que o Tefo pudesse perceber, ele estava no chão, recebendo um ataque de cócegas do papai. — Vai ter coceguinha até todo mundo dessa casa aprender essa lição!

A Doninha e a mamãe também caíram na brincadeira, e eu, é claro, entrei no meio, atropelando toda estabanada e lambendo quem eu encontrava no caminho. Eu adoro ataque de coceguinhas!

Grupo
Passe@diante®



O Romeo era o único que não parecia muito animado. Enquanto toda aquela zoeira acontecia, ele estava sentado em um cantinho, olhando fixamente para a tela do seu tablet. Foi só quando todos caíram exaustos no tapete da sala que o papai se aproximou e deu um abraço nele:

— Filho, agora é a sua vez! Vamos lá, seus irmãos já escolheram, mas a gente quer saber o que você quer ganhar de Natal.

— Uma escova de dentes azul — Romeo falou, sem hesitar.

— Como assim, filho?

— Uma escova de dentes azul. É isso que eu quero ganhar do Papai Noel.



Antes que nossos pais pudessem dizer qualquer coisa, o Tefo foi logo falando:

— Ah, Romeo, uma escova de dentes? Você pode pedir qualquer coisa, cara, é Natal!

— Olha aqui comigo, Romeozão: na minha lista tem um monte de coisa que você vai gostar — Doninha chegou junto, tentando convencer o irmão a mudar a escolha do presente.

— Deixa ele, filha... Cada um escolhe o que quiser — completou o papai com um sorriso, dando um abraço carinhoso no Romeo.



Grupo
Passe@diante®

As baladas do Romeo

Nas férias demos vários passeios pelo bairro, visitamos a praia — esse tal de mar é meio assustador, não é? Eu achei! —, brincamos muito de pega-pega no jardim... Era tanto tempo livre e tanta coisa pra fazer que eu até ficava cansada.

E quando vem o cansaço, minha atividade favorita é deitar com a barriga no mato fresquinho, deixando o sol bater no meu pelo. E sabe quem é o companheiro ideal pra isso? Meu irmãozão, o Romeo. É só eu começar a me esticar que lá está ele do meu lado, feliz da vida de ficar no jardim em contato com a natureza!

Grupo
Passe@diante®



Mas não vai pensando que é só tranquilidade com ele, viu? É nada! Você nem imagina o que acontece quando ele gosta de uma música, por exemplo. Nossa, sai da frente!

Se ele decidiu que aquela é a sua música favorita da vez, pode ter certeza de que a gente vai ouvi-la por muito, muito, muuuuito tempo. Ah, e muito, muito, muuuuito alto! Ah, e dançando muito, muuuuito. Daquele jeito que é mais gostoso: fazendo o que der na cabeça!

Grupo Passe@diante®

Às vezes, algumas pessoas acham que o Romeo é mais quieto, fechado... Eu só penso com a minha coleira: isso é porque eles não conhecem o Romeo de verdade!

Ele ama dançar, correr, brincar de teatro, usar a imaginação, pular... Aliás, nisso, eu e ele somos muito bons. De repente, do nada, a gente sente uma vontade de pular e, enquanto eu chacoalho meu rabo, o Romeo chacoalha as mãos e a gente faz uma festa danada!

O papai e a mamãe até tentam abaixar o som, mas logo entram na brincadeira e todo mundo começa a dançar junto. Não tem como resistir, né? A sala da nossa casa vira uma verdadeira pista de dança!



Dia desses, depois de uma sessão intensa de balada na sala de casa, todo mundo se sentou no sofá, rindo até não poder mais dos passos engraçados que o Tefo tinha inventado para a última música favorita do Romeo, de um cantor com uma voz engraçada.

— Muito bem, muito bem! Que tal um cineminha mais tarde? — sugeriu a mamãe.

— A gente quer ir pra piscina, mãe! — respondeu a Doninha.

— Piscina de novo? Faz uma semana que vocês não saem de lá, isso sem falar no tempo que passamos na praia. Vocês vão virar baleia desse jeito!



— Eu quero ficar na água igual baleia, pai! — interrompeu o Romeo, animadíssimo com a possibilidade.

— Ihhhh, mas baleia não escreve, então não manda cartinha pro Papai Noel. E se o Papai Noel não recebe cartinha... a baleia não ganha presente de Natal! — disse o papai, achando graça no pedido do meu irmão.

— Será que o Papai Noel vai trazer minha escova de dentes azul? — perguntou Romeo, olhando para baixo com um ar de preocupação.

— Hum... A gente só vai saber no dia de Natal.

Eu acho que nessa hora o papai só estava brincando com o Romeo, porque tinha um sorriso enorme no rosto e falou isso abraçando meu irmão.





O grande dia...

tal Papai Noel é um velhinho bonzinho que veste umas roupas vermelhas e tem uma barba branca enorme, muito maior que a do papai. Ele também usa um gorro e carrega um saco gigante nas costas. Toda vez que vem visitar a gente, coloca o dedo em cima da boca, fazendo aquele gesto de "silêncio" pra mim. Daí ele se abaixa e vai deixando um monte de coisa que eu não consigo enxergar embaixo da árvore de Natal. Devem ser os presentes!

Eu trato de ficar bem quietinha mesmo, até quando ele está indo embora e pega um dos cookies que a mamãe e a Doninha prepararam. Afinal, eu quero meu presente também, né?



Grupo
Passe@diante®



Enfim chegou a noite de Natal! Dava para sentir no ar toda a empolgação dos meus irmãos — e também um cheirinho delicioso daquela comida gostosa. A mamãe sempre prepara tudo com muita atenção, e a mesa de jantar fica lotada: tem prato em todo canto.


Todo mundo come um montão! Come "até não caber mais na roupa", é o que o Tefo sempre fala. O Romeo dá muita risada com isso, até porque ele adora uma bagunça!

Mas o mais legal dessa noite é ficar vendo a empolgação dos meus irmãos. Eles não param quietos um minuto! Neste ano, a Doninha até bolou um plano e, junto com o Tefo, tentou duas vezes invadir a sala para chegar perto da árvore de Natal, mas meus pais descobriram a tempo. Eu e o Romeo ficamos aqui, quietinhos, dando risada dos dois!

Depois da ceia, ouvimos algumas músicas natalinas, brincamos mais um pouco e fomos deitar em seguida, afinal, era hora "de criança estar na cama", como disse a mamãe. Não preciso nem dizer que ninguém dormiu muito essa noite, né? Nem eu consegui!

Grupo
Passe@diante®





Antes de os passarinhos começarem a cantar, às cinco horas da manhã eu ouvi a Doninha se esgueirando para a sala, bem devagarzinho, de meias, para não acordar ninguém. Só que daí o Tefo veio correndo logo atrás, trombou nela e os dois caíram em cima dos presentes, fazendo um barulhão danado! É claro que nossos pais acordaram!

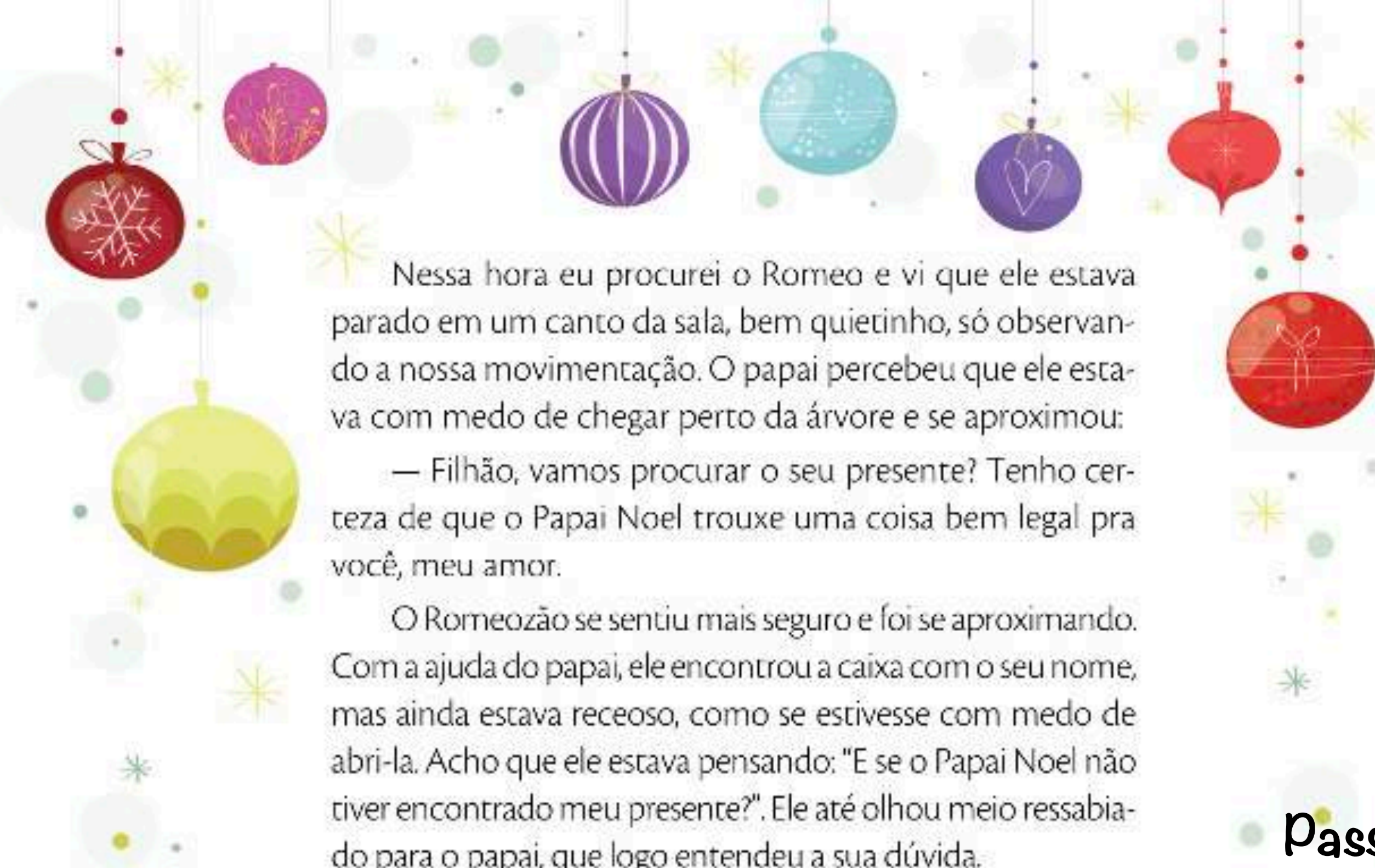
Como foi gostoso esse momento! Sentamos todos no tapete da sala, cada um com várias caixinhas e caixonas ao redor. Não falei que eu também ia receber um presente? Ganhei um ossão novo!

— Uau! — exclamou o Tefo, segurando uma embalagem de plástico na mão. — O super-herói que eu queria!

— Eba! — a Doninha levantou, colocando uma mochila novinha em folha nas costas. — Vou mostrar pra todas as minhas amigas!

— Que demaissssss! — continuou o Tefo, abrindo uma caixa atrás da outra. — Tem os jogos de videogame, os Legos...


Grupo
Passe@diante®



Nessa hora eu procurei o Romeo e vi que ele estava parado em um canto da sala, bem quietinho, só observando a nossa movimentação. O papai percebeu que ele estava com medo de chegar perto da árvore e se aproximou:

— Filhão, vamos procurar o seu presente? Tenho certeza de que o Papai Noel trouxe uma coisa bem legal pra você, meu amor.

O Romeozão se sentiu mais seguro e foi se aproximando. Com a ajuda do papai, ele encontrou a caixa com o seu nome, mas ainda estava receoso, como se estivesse com medo de abri-la. Acho que ele estava pensando: "E se o Papai Noel não tiver encontrado meu presente?". Ele até olhou meio ressabiado para o papai, que logo entendeu a sua dúvida.



— Vai em frente, filho! — disse, colocando a mão no ombro do Romeo. — Pode ficar tranquilo, eu tenho certeza de que o Papai Noel acertou.

A mamãe ligou a câmera para filmar o momento, enquanto nós ficamos ali, parados, em silêncio, esperando o Romeo.

Grupo
Passe@diante®



Ele foi abrindo aquele embrulho bem devagarzinho, sempre no seu tempo, rasgando cada uma das pontas do papel e, aos poucos, deixando aparecer um pequeno objeto. Conheço o meu irmão e sei o quanto ele estava nervoso. Quando o último pedacinho de papel caiu no chão, o sorriso aliviado do Romeo entregou a verdade: era ela! A escova de dentes azul!

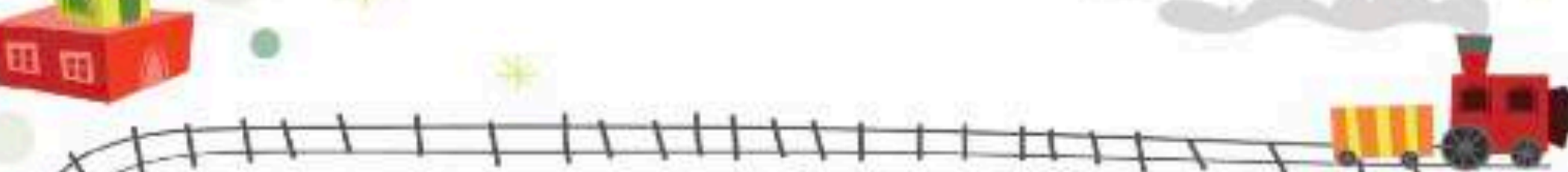
Romeo abraçou aquela escova com muita força, como se fosse o seu tesouro mais valioso. Uma pequena, simples, escova de dentes azul, recebida com todo o amor do mundo.

Grupo
Passe@diante®

O papai e a mamãe não seguraram a emoção! O Romeo, então, abriu um sorrisão, pulou no colo do papai e agarrou o seu pescoço, feito um coala. E após um suspiro de alívio por ter recebido seu presente do Papai Noel, disse:

— Te amo, papai!





A mamãe, a Doninha e o Tefo também vieram para o abraço, e quando eu fui entrar no meio deles percebi que o papai e a mamãe estavam chorando. Chorando de alegria! Foi lindo...

Passada a emoção, reparei que o Tefo e a Doninha olharam para os seus vários presentes de um jeito diferente.

— Mamãe, acho que já está na hora de eu organizar meus brinquedos e separar o que vou doar para as crianças carentes — disse a Doninha.

— Eu também, mamãe. Acho que já tenho Lego demais... — completou o Tefo.



Grupo
Passe@diante®



Naquele momento eu tive a certeza de que o Romeo tem mesmo um superpoder. O meu irmãozão tem o poder de mostrar para todo mundo que a felicidade pode estar nas coisas mais simples, como uma escova de dentes azul. O que importa é o valor que a gente dá para elas. O Romeo é mesmo especial... Superespecial!



Assim como o Romeo, existem milhares de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O autismo não é uma doença, é uma condição. Portanto, quem tem TEA não precisa de cura, só precisa de amor, compreensão, paciência e, acima de tudo, respeito.

Peço a todos que leram este livro que percam o medo e se informem a respeito o quanto antes. O número de autistas cresce a cada ano, e a probabilidade de você vir a ter alguém com TEA na sua família, caso já não tenha, é bem alta.

Acreditem em mim: abençoadas são as famílias que ganham o presente de serem escolhidas para guardar um anjo azul. Temos muito o que aprender com eles, seres tão evoluídos. Se dermos sorte e evoluirmos da maneira correta, parte da genética autista estará presente em toda a humanidade. Esse é meu sonho, pois, assim, o mundo seria um lugar muito melhor.

Marcos Mion

**Grupo
Passe@diante®**



A minha família não é linda? Olha só a minha pose!



Meu irmãozão Romeo e seu abraço de coala no papai!

Minha roupa de Natal. Eu era uma filhote irresistível!



@GRUPOPasseAdiantePDF_EPub_Mobi



© 2010 Mion

MARCOS MION Eu me encontrei no teatro muito cedo. Passei minha adolescência entre os palcos e as coxias – e um pouco dela na faculdade de filosofia! Só saí do teatro para atuar na TV, ainda adolescente, num programa da Rede Globo.

Da Globo para a MTV foi um salto. A partir daí, rapidamente, minha vida se transformou numa montanha russa! Conquistei recordes de audiência, apresentei programas e VMBs, fiz capas de revistas, falei tudo o que passava pela minha cabeça, pintei as unhas. Fui o artista mais jovem a ter um programa 100% autoral e diário de televisão, onde fiz de tudo: novelas, filmes, programas de rádio, campanhas publicitárias – e sem abandonar o teatro. Desde 2010 apresento o programa *Legendários* na Record, resgatando a loucura e a diversão dos sábados à noite na televisão. São seis anos dedicados a entreter e a emocionar o povo brasileiro.

Na minha carreira ganhei incontáveis prêmios, mas o troféu mais importante da minha vida quem me deu foi Deus: a minha família. Sou casado com o grande amor da minha vida, Suzana, e juntos temos três filhos que são nossos maiores tesouros: Romeo, Donatella e Stefano. Ah, e a Pankeka, claro! Nossa filhota peluda!

Nada na minha vida faria sentido sem eles. Desde os 16 anos, que é de quando tenho uma memória concreta, meu maior sonho sempre foi ter essa família. Rezei muito para eles chegarem! E quando foram chegando, um a um, vi que Papai do Céu estava me dando muito mais do que eu estava pedindo! Eu me sinto o homem mais abençoado do mundo, não por tudo que já conquistei, mas por ter o que realmente importa e tem valor: o amor do núcleo familiar. A minha família. O meu maior sonho.



© 2010 Shizue

FABIANA SHIZUE Sou ilustradora, paulista, neta de japoneses e formada em design gráfico. Trabalhei com moda, publicidade e editoriais. Atualmente desenho para séries de animação para TV e longas, ilustro para livros didáticos e infantis e tenho uma linha de produtos com meus trabalhos mais autorais.

Desde sempre tive interesse nas artes e desenhava quietinha no meu canto, mais observando do que falando. Assim como o Romeo, adoro falar com a natureza, gosto do silêncio, da água e dos bichos!

